

RESOLUÇÃO N.º 03/2024, DE 21 DE AGOSTO DE 2024.

**DISPÕE SOBRE A
CONCESSÃO DE VOTO DE
LOUVOR, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PROTÁSIO ALVES - RS, no uso da atribuição que lhe confere o Regimento Interno da Câmara e a Lei Orgânica Municipal, faz saber que o Plenário aprovou e fica promulgado a presente Resolução:

Art. 1º Concede Voto de Louvor Sr. **ANTÔNIO ALEXANDRE CECCAGNO**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados no desenvolvimento do comércio, da cultura e da sociedade do Município de Protásio Alves.

Art. 2º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da dotação orçamentária própria deste Poder Legislativo Municipal.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE PROTÁSIO ALVES (RS), aos vinte e um (21) dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro (2024).

GILMAR DALL'AGNOL
Presidente da Câmara

BREVE HISTÓRICO

ANTÔNIO ALEXANDRE CECCAGNO, nasceu em 14 de junho de 1930, em Protásio Alves, então distrito de Nova Prata. Filho de Pedro Antônio Ceccagno e Verônica Furlan, é o filho mais velho de oito irmãos.

Na infância estudou até o 5º ano primário em uma escola improvisada, na casa do professor José Gazzoni e depois no antigo salão paroquial. Ajudava o pai na ferraria da família e foi coroinha do Pe. Antônio Serraglia.

Ao completar 18 anos foi servir ao exército em Bento Gonçalves e como já sabia dirigir tornou-se o motorista do capitão. Aprendeu a dirigir o caminhão do Sr. Paulo Castagna.

Trabalhou como motorista de caminhão de 1950 a 1964, transportando mercadorias para São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Transportava também mudanças para Santa Catarina e Paraná, a maior parte em estradas de chão bem precárias.

No ano de 1957 casou-se com Terezinha Stella, desse casamento nasceram três filhos: Elisabet, Ronaldo e Eduardo. Em 1958 foi morar em Antônio Prado onde nasceu a filha Elisabet, ficou pouco tempo por lá e retornou para Protásio Alves.

Em 1964 abriu um pequeno comércio de secos e molhados, o qual está funcionando até os dias de hoje.

Antônio sempre foi muito dedicado ao trabalho e com o crescimento dos filhos o comércio prosperou. Em sua loja encontra-se de tudo: alimentos, tecidos, roupas, ferragens. Manteve seu comércio no estilo antigo e hoje tornou-se um ponto turístico onde as pessoas vão conhecer ou lembrar de como eram os antigos comércios.

Em 1972 foi eleito vereador, representando Protásio Alves, que na época era Distrito de Nova Prata. Exerceu o mandato de 1973 a 1976. Depois não quis mais concorrer a cargos eletivos, pois ele diz que quem tem comércio precisa de todos. Mas sempre foi atuante na comunidade empenhando-se pelo progresso de Protásio Alves.

Antônio gostava muito de cantar, principalmente músicas italianas, tendo participado de vários corais nos festivais da Canção Italiana. Também gostava de jogar bochas e cartas, sendo que todo domingo ia até a Sociedade Bochófila, da qual era sócio fundador.

Até hoje participa da missa nos domingos de manhã, só faltando quando está doente.

Três palavras resumem a vida do seu Antoninho: **Fé, Esperança e Trabalho.**